

MERCADOS

Bolsa

As bolsas seguem sem referência para tentar reverter o ambiente negativo dominante nas últimas semanas. Ontem, na B3 não foi diferente, o **Ibovespa** encerrou com queda de 1,80% aos 96.121 pior (nível desde 03/11/2020, auge a pandemia) com giro financeiro de R\$ 24,6 bilhões (R\$ 20,8 bilhões à vista). A sequência de dados ruins no exterior e do lado doméstico, com inflação alta, risco de recessão, juros pressionando, e commodities despencando, não tem dado chances para melhora no humor do mercado. Na semana, o **Ibovespa** perde 4,16%, acumulando baixa de 2,46% em julho e 8,30% no ano. As bolsas de NY fecharam com queda nos índices Dow Jones e S&P500 e o Nasdaq teve uma pequena alta ontem. Hoje, dia de vencimento de opções sobre ações, a B3 deve mostrar volatilidade na primeira metade da sessão. No exterior, as bolsas da Europa operam em alta nesta manhã. A **agenda** de hoje traz a sondagem industrial da CNI com o índice de produção em junho, utilização de capacidade, expectativa de demanda, etc. No exterior, sai o resultado das vendas no varejo dos EUA e a produção industrial em junho e na zona do euro, a balança comercial de maio. Nos resultados corporativos, destaque para Citigroup, Wells Fargo e UnitedHealth. No mercado de **commodities**, ontem foi mais um dia de queda para o petróleo, que inicia esta sexta-feira com pequena recuperação nas cotações, mas abaixo da faixa de US\$ 100. IO WTi (Nymex para agosto está cotado ao US\$ 96,05 o barril com 0,28% de alta e o Brent (ICE) a US\$ 99 85 (+0,78%) o barril.

Câmbio

O dólar encerrou a quinta-feira cotado a R\$ 5,4248 com alta de 0,60%, acumulando ganho de 3,21% na semana.

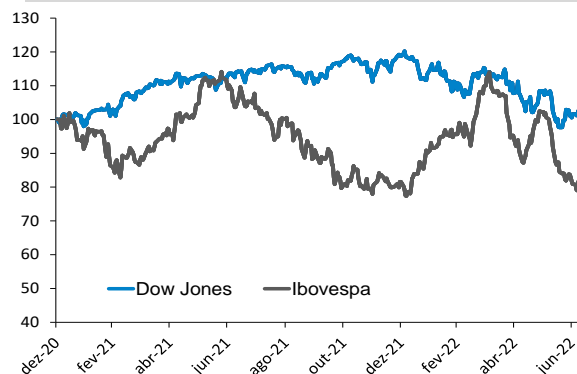
Juros

Os dados ruins da economia americana e na China e o sentimento de que nada deve mudar no curto prazo no exterior e do lado doméstico, mantém os juros futuros em nível elevado, aguardando as próximas decisões dos bancos centrais. Assim, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/23 subiu de 13,881% para 13,90% e para jan/27 foi de 12,92% para 13,00%.

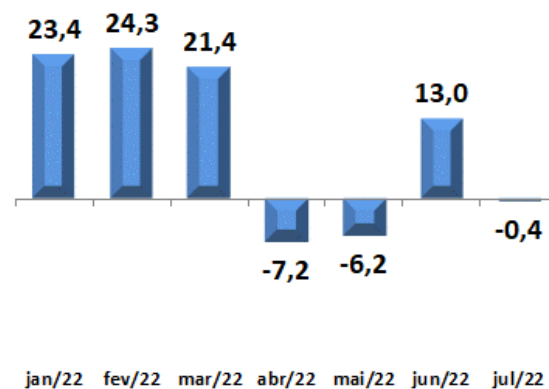
Altas e Baixas do Ibovespa

| | | |
|--------|-------|------|
| CIEL3 | | 6,96 |
| BBSE3 | | 4,31 |
| RADL3 | | 3,87 |
| MGLU3 | | 2,47 |
| CPFE3 | | 2,45 |
| BPAC11 | -5,18 | |
| BRAP4 | -5,57 | |
| CYRE3 | -6,18 | |
| CSNA3 | -6,75 | |
| VALE3 | -7,14 | |

Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (c/ IPOs) em 2022 (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Camil Alimentos (CAML3) – Lucro Líquido de R\$ 96,8 milhões no 1T22

A companhia registrou no 1T22 (mar/22 a maio/22) um lucro líquido de R\$ 96,8 milhões com queda de 10,5% sobre o lucro líquido de R\$ 108,2 milhões do 1T21 (mar/21 a maio/21) explicado pelo crescimento da receita, redução de custo com melhoria do resultado operacional e incremento de margem EBITDA, que no conjunto, compensaram parcialmente aumento da despesa financeira líquida entre os trimestres comparáveis.

Um resultado dentro do esperado com destaque para a redução de custos. Cotada a R\$ 11,10/ação (valor de mercado de R\$ 4,0 bilhões) a ação CAML3 registra queda de 0,1% este ano. O Preço Justo de R\$ 12,00/ação aponta para um potencial de alta de 8,1%.

Destaques

A receita líquida cresceu 6,2% (em 12 meses) impactada pelo crescimento de 6,8% do volume total, que compensou a leve redução de 0,6% no preço médio dos produtos. Destaque para o crescimento de 43,7% do volume internacional, notadamente no Uruguai (+52,4%) que compensaram a queda de 4,0% dos volumes no Brasil.

Sua geração de caixa medida pelo EBITDA alcançou R\$ 244,6 milhões no 1T22, com alta de 33,0% ante o 1T21 (R\$ 183,9 milhões). A margem EBITDA subiu de 8,1% para 10,2% (+2,1pp).

O resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 84,9 milhões no trimestre (+239,4% em 12 meses). Esta evolução se explica pelo aumento do endividamento, das taxas de juros e a variação cambial.

A dívida líquida cresceu 86,6% em 12 meses para R\$ 2,1 bilhões e a alavancagem se elevou de 1,5x para 2,4x na mesma base de comparação, mas encontra-se em patamar adequado. Ao final do 1T22 a companhia mantinha em caixa R\$ 1,3 bilhão.

Copel (CPLE6) – Reajuste das RAPs para o Ciclo 2022-2023

Conforme comunicado ontem (14/07) a Aneel estabeleceu as Receitas Anuais Permitidas (“RAPs”) para os ativos de transmissão de energia elétrica da companhia, para o ciclo 2022-2023, com vigência a partir de 1º de julho de 2022.

As RAPs dos ativos de transmissão em operação da Copel Geração e Transmissão S.A. (“Copel GeT”) e das SPE’s nas quais tem participação de 100% para o ciclo 2022/2023 passam a ser de R\$ 896,9 milhões.

Adicionalmente, considerando as RAPs homologadas para as Sociedades de Propósito Específicos ("SPEs") que a Copel GeT tem participação, o valor total consolidado para a Copel GeT **passa a ser de R\$ 1.387,9 milhões.**

Vemos como positivo, sendo que o valor total homologado para a Copel GeT, corresponde a **um aumento aproximado de 15% em relação ao ciclo anterior.**

Ao preço de R\$ 6,82/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 18,7 bilhões, a ação CPLE6 registra alta de 15,8% este ano. Temos recomendação de COMPRA e Preço Justo de R\$ 7,50/ação (potencial de alta de 10,0%).

Direcional Engenharia (DIRR3) – O pagamento de dividendos de R\$ 0,47/ação será no dia 25 próximo

A companhia comunicou a data do pagamento dos dividendos recentemente aprovados no valor de R\$ 0,47 por ação, com base na posição de ontem (14). Hoje as ações abrem ex-direito e o pagamento acontecerá no dia 25/07 (segunda-feira).

Ontem a ação DIRR3 encerrou cotada a R\$ 11,64 com queda de 8,4% no ano. Com base nesta cotação, o retorno para os acionistas será de 4,0%.

Méliuz (CASH3) – Prévia operacional do 2T22

A companhia divulgou sua prévia operacional do 2T22 com os seguintes destaques:

- GMV (Valor bruto das mercadorias): R\$ 1,418 bilhão (+24% sobre o 2T21).
- GMV do Shopping Brasil: R\$ 1,249 bilhão, sendo R\$ 1,203 bilhão no Méliuz e R\$ 46 milhões no Promobit.
- GMV internacional: R\$ 170 milhões
- Take rate na divisão shopping (porcentual de comissão da empresa na transação originada para os parceiros no shopping): 6,3% no 2T22.
- Take rate net (descontando o cashback aos usuários): 2,1%.
- Com relação às contas totais: 25,2 milhões no final do 2T22 (+34% em 12 meses).
- Total de compradores: Crescimento de 19% em 12 meses.
- Usuários ativos: 7,7 milhões (queda de 13% em 12 meses). Segundo a empresa, a queda se deve ao término do contrato referente ao cartão de crédito co-branded e o fim das campanhas de aquisição de usuários focada nesse produto em prol da construção do novo Cartão Méliuz a partir da aquisição do Bankly.

- Com o novo App foram registrados um total de 1,2 milhão de contas digitais criadas e, no cartão de crédito Méliuz, foi alcançado um volume total de pagamentos (TPV) de R\$ 7,6 milhões.

No 1T22, a empresa apresentou uma receita líquida de R\$ 90 milhões (+74% sobre os R\$ 51,8 milhões do 1T21), EBITDA negativo de R\$ 1,7,1 milhões e prejuízo líquido de R\$ 6,5 milhões.

Os resultados do 2T22 serão divulgados em 09 de agosto.

Ontem a ação CASH3 encerrou cotada a R\$ 1,11 com queda de 65,7% somente neste ano. A ação iniciou as negociações na B3 em 4/11/2020 cotada a R\$ 10,00 (sem ajuste) e a R\$ 1,66 (com ajuste).

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.